

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

JANEIRO
2021

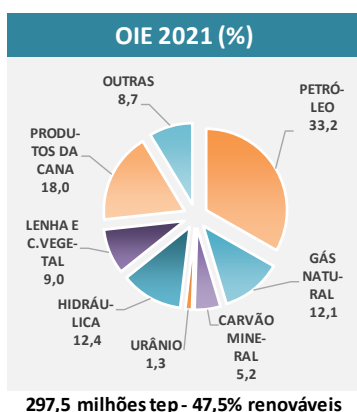
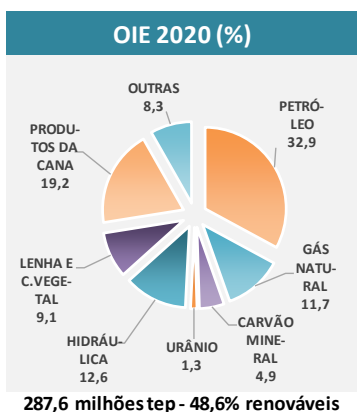
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Dois bons indicadores de janeiro de 2021 sobre janeiro de 2020 merecem destaque: as altas de 11,9% nas vendas de cimento e de 8,1% no consumo industrial de energia elétrica. No mesmo período, permanecem os efeitos da pandemia do COVID-19 em alguns indicadores: nas residências houve aumentos de 5,4% no consumo de eletricidade e de 2,1% no consumo de gás de cozinha; no comércio houve recuo de 7,1% no uso de eletricidade;

na aviação houve queda de 37% no uso de querosene; e nos veículos leves houve recuo de 3,7% no uso de combustíveis.

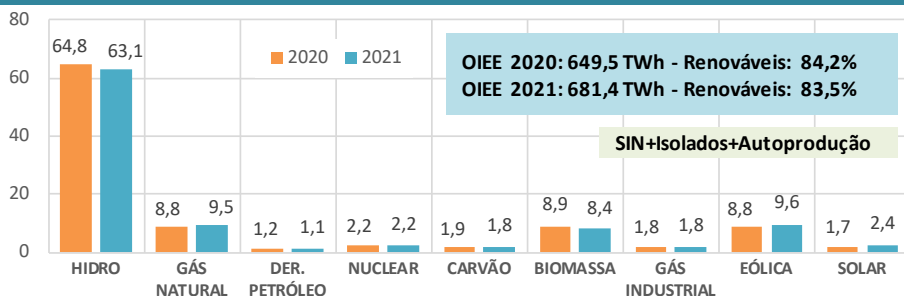
Para a Oferta Interna de Energia – OIE*, de janeiro, foi estimado um aumento de 1,5%, mas para todo o ano de 2021 a estimativa é que tenha alta entre 3,0 e 4,0%. Com as atuais informações, o indicador foi estimado em 3,5%.

DEMANDA TOTAL DE ENERGIA DE 2021 PODE CRESCER 3,5%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2021 é esperado um aumento entre 4,0 e 5,0%. Com as atuais informações, o indicador foi estimado em 4,9%. A proporção das renováveis deve ficar entre 83,0 e 85,0%.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA, POR FONTE



DESTAQUES EM JANEIRO DE 2021

■ *Produção de petróleo recua*

A produção de petróleo recuou 9,6% em janeiro de 2021, sobre igual mês de 2020, mas cresceu 5,2% sobre o mês anterior, revertendo a curva de queda verificada nos últimos meses de 2020. A produção de gás natural seguiu a mesma lógica, com recuo de 1,7% e aumento de 7,4%, respectivamente.

■ *Metalurgia e mineração em alta*

A produção de aço cresceu 10,8% sobre janeiro de 2020. As exportações de minério de ferro cresceram 9,9%, mas as de pelotas recuaram quase 20%, seguindo tendência de 2020.

■ *Oferta de hidráulica recua*

A oferta de energia hidráulica recuou 9,1% sobre igual mês de 2020, mas cresceu 6% sobre o mês anterior. Os indicadores de Itaipu ficaram em -17% e +14%, respectivamente.

■ *Derivados de petróleo sobem*

O consumo aparente de derivados de petróleo subiu 1% sobre janeiro de 2020 (excluindo etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluído) teve alta de 0,7%, e o de gasolina C alta de 0,2%. O consumo de etanol automotivo teve queda de 7%. A demanda total de gás natural recuou 1,6%, tendo aumentos no consumo industrial e na geração elétrica, e recuo acima de 10% em outros usos.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), recuou 3,7% sobre janeiro de 2020 (-9,3% em 2020, 4,5% em 2019, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014).

■ *Consumo de eletricidade sobe*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 3% sobre janeiro de 2020, mostrando forte aumento no consumo industrial, de 8,1%. O consumo residencial também cresceu, com taxa de 5,3%. Já o consumo comercial continuou em queda, de 7,1% (-10,6% em todo o ano de 2020).

■ *Produção de biodiesel sobe*

A produção de biodiesel cresceu 7,6% sobre igual mês de 2020, mas recuou 2,4% sobre o mês anterior. O indicador anual tem sido superior a 9% nos últimos quatro anos.

A produção de celulose foi estimada com aumento de 0,6% em janeiro, sobre janeiro de 2020 (+43% de 2013 a 2020). O consumo de cimento teve alta de 11,9% sobre janeiro de 2020 (10% em 2020).

■ *Tarifa média de eletricidade sobe*

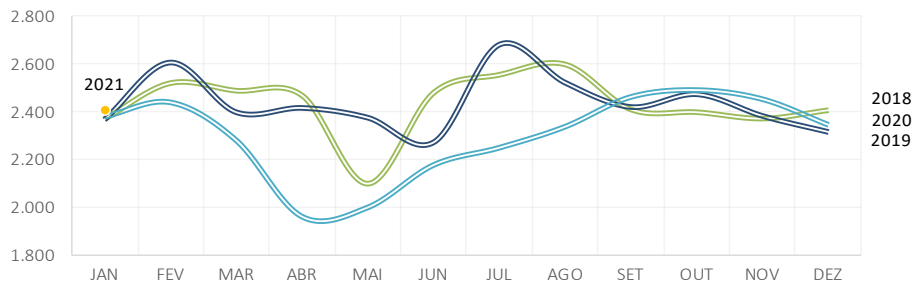
A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 3,6% em janeiro (-2,6% em 2020, 8,0% em 2019, 12,6% em 2018, e estável em 2017). A comercial subiu 1,3% (-2,1% em 2020, 7,4% em 2019, 12,4% em 2018, e 0,7% em 2017), e a industrial subiu 3,3% (0,1% em 2020, 5,7% em 2019, 13,4% em 2018 e 1,2% em 2017).

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2021	2020	%21/20	2021	2020	%21/20	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.969	3.283	-9,6	2.969	3.283	-9,6	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	68	65	4,9	68	65	4,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.406	2.381	1,0	2.406	2.381	1,0	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	957	950	0,7	957	950	0,7	37,8
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	644	643	0,2	644	643	0,2	21,4
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,70	3,79	-2,4	3,70	3,79	-2,4	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,62	4,58	0,9	4,62	4,58	0,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	76,9	69,7	10,2	76,9	69,7	10,2	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (106 m ³ /d)	136,4	138,8	-1,7	136,4	138,8	-1,7	-
IMPORTAÇÃO (106 m ³ /d)	37,1	32,0	16,0	37,1	32,0	16,0	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m ³ /d)	60,7	56,1	8,2	60,7	56,1	8,2	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m ³ /d)	112,8	114,7	-1,6	112,8	114,7	-1,6	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m ³ /d)	37,0	36,3	1,8	37,0	36,3	1,8	32,8
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m ³ /d)	42,5	40,5	5,1	42,5	40,5	5,1	37,7
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	10,9	15,3	-29,1	10,9	15,3	-29,1	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	14,4	19,7	-26,8	14,4	19,7	-26,8	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	34,1	42,9	-20,5	34,1	42,9	-20,5	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	71.122	69.759	2,0	71.122	69.759	2,0	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	41.435	40.095	3,3	41.435	40.095	3,3	58,3
CARGA - SUL (MWmed)	12.868	12.817	0,4	12.868	12.817	0,4	18,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.242	11.368	-1,1	11.242	11.368	-1,1	15,8
CARGA - NORTE (MWmed)	5.577	5.479	1,8	5.577	5.479	1,8	7,8
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	42,4	41,2	3,0	42,4	41,2	3,0	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	13,6	12,9	5,3	13,6	12,9	5,3	32,0
INDUSTRIAL (TWh)	14,6	13,5	8,1	14,6	13,5	8,1	34,4
COMERCIAL (TWh)	7,5	8,0	-7,1	7,5	8,0	-7,1	17,6
OUTROS SETORES (TWh)	6,8	6,7	0,6	6,8	6,7	0,6	15,9
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	144	93	55,3	144	93	55,3	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	800	772	3,6	800	772	3,6	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	690	681	1,3	690	681	1,3	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	680	658	3,3	680	658	3,3	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	102	95	7,6	102	95	7,6	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	520	559	-7,0	520	559	-7,0	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	38	16	141,9	38	16	141,9	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	3,22	3,23	-0,3	3,22	3,23	-0,3	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.152	2.376	-9,4	2.152	2.376	-9,4	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	81,9	94,7	-13,4	81,9	94,7	-13,4	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.376	1.158	18,8	1.376	1.158	18,8	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	97	87	10,8	97	87	10,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,9	1,9	-1,5	1,9	1,9	-1,5	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	901	820	9,9	901	820	9,9	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	32	40	-19,7	32	40	-19,7	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	9,8	6,4	52,8	9,8	6,4	52,8	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,4	27,9	1,7	28,4	27,9	1,7	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	54,2	53,9	0,6	54,2	53,9	0,6	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	13	16	-16,9	13	16	-16,9	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	65	52	26,5	65	52	26,5	-

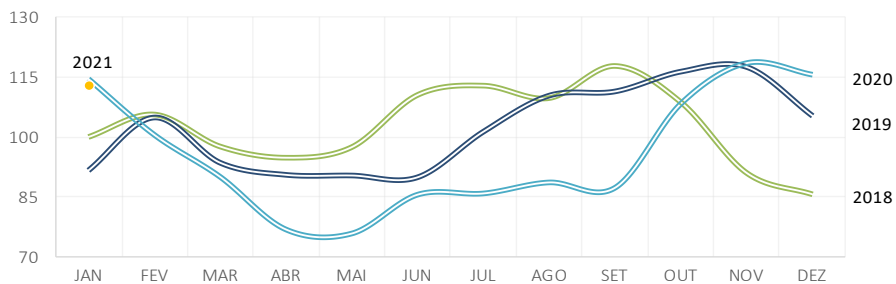
(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia

(b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

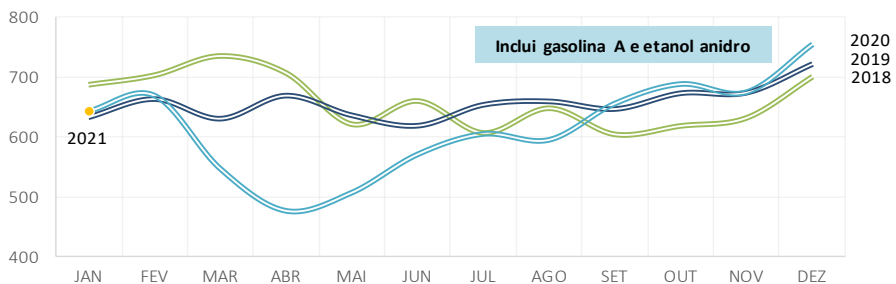
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



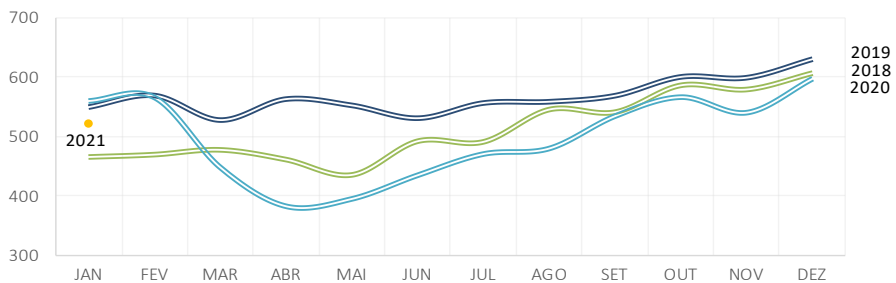
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



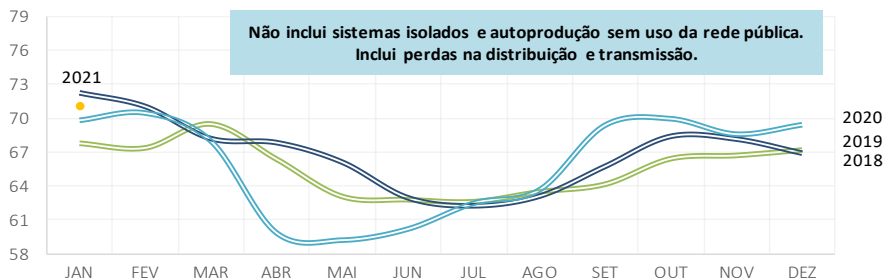
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



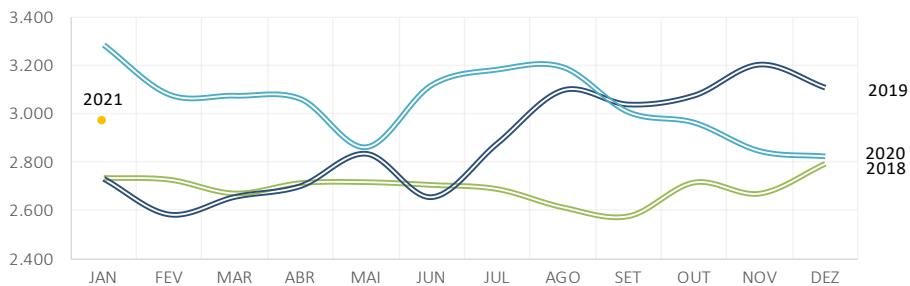
CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



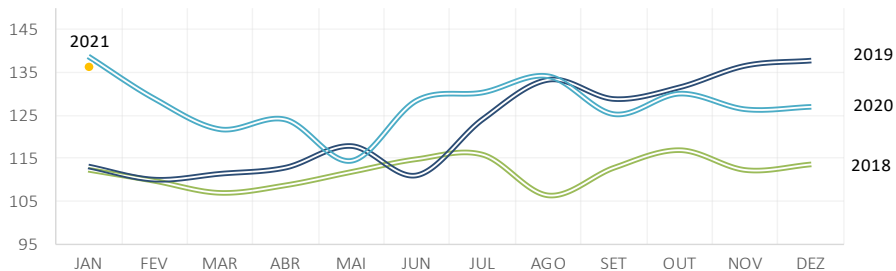
CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



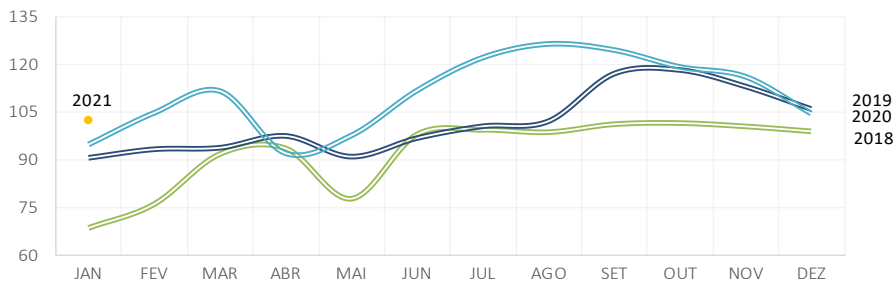
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



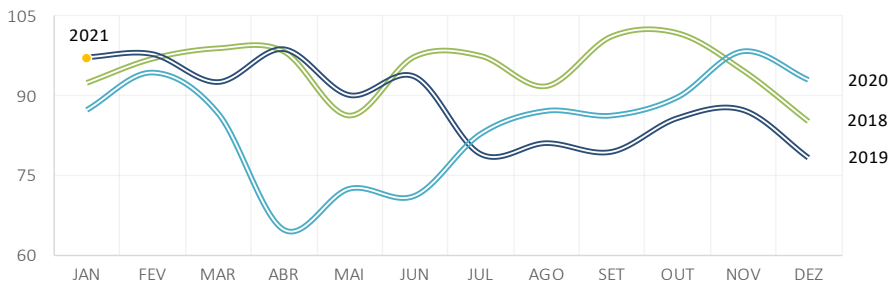
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



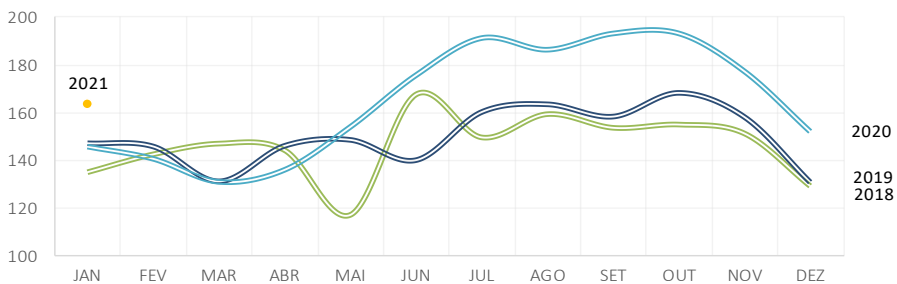
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



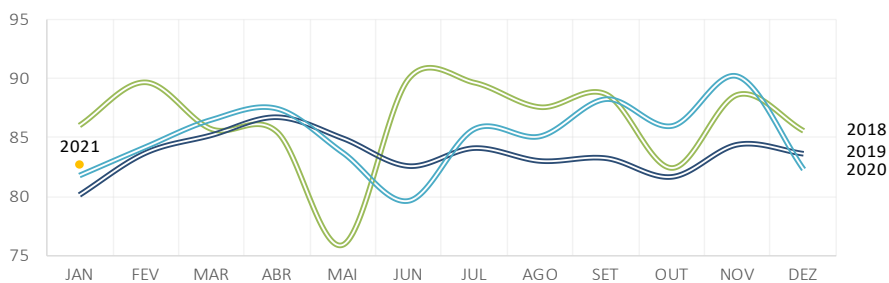
PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



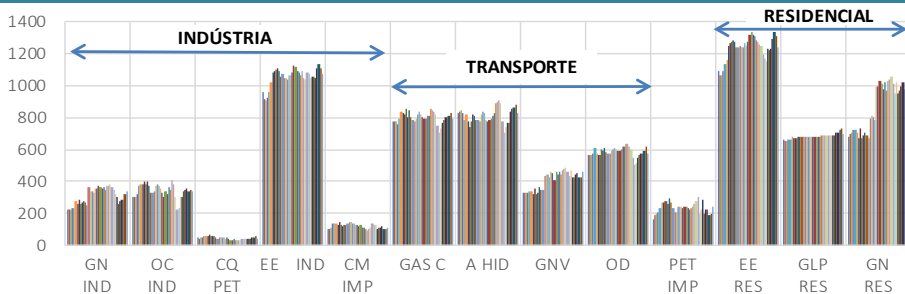
VENDAS DE CIMENTO (mil t/dia)



PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2018 a Jan 2021 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2020 da OIE e da OIEE refletem os resultados da edição de dez/2020 deste Boletim, em combinação com resultados parciais do ciclo 2021 do Balanço Energético Nacional (BEN), em andamento pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e com parceria da SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



www.mme.gov.br



Direção: André Osório

Coordenação: Gustavo Masili

Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Daniele Bandeira e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986